

DEFESA DE TESE – turma 2017-2 DINTER UNEB/UFRJ	SECRETARIA DE ENSINO DA PÓS-GRADUAÇÃO
---	--

Doutorando(a): Clóvis Piau Santos	Data da defesa: 5ª feira 14/10 /2021	Horário: 14:00h	Local: Videoconferência https://us02web.zoom.us/j/89109382245?pwd=L3RjSUUpjZndmME1STXhDTUZHWThSZz09
---	---	---------------------------	--

Título da Tese:

Relações entre a licenciatura em Ciências Biológicas e o desenvolvimento profissional na perspectiva de professores egressos da UNEB/Campus VI.
--

Banca Examinadora:

Instituição de origem:

Patricia Corsino (Orientadora)	UFRJ
Marcia Serra Ferreira	UFRJ
Graça Regina Franco da Silva Reis	UFRJ
Claudia Pimentel	INES
Ginaldo Cardoso de Araujo	UNEB
Maria Margarida Pereira de Lima Gomes (suplente)	UFRJ
Marinalva Nunes Fernandes (suplente)	UNEB

Resumo da Tese:

Essa tese se insere no Programa Interinstitucional de Doutorado - DINTER, realizado entre o PPGE-UFRJ e a UNEB. Tem por objetivo compreender as relações entre a formação inicial e o desenvolvimento profissional de egressos do curso de Ciências Biológicas da UNEB/ *Campus VI*. É uma pesquisa qualitativa que contou com pressupostos teóricos da teoria enunciativa de Mikhail Bakhtin (2008, 2003), em destaque, os conceitos de dialogismo, enunciação, polifonia, alteridade e exotopia; com os entendimentos sobre desenvolvimento profissional de Marcelo Garcia (2019, 2009, 1999) e Diniz-Pereira (2019, 2010, 2009) e sobre formação docente como um processo *continuum*, de António Nóvoa (2018, 2017, 2014) e com as questões sobre os saberes docentes, de Maurice Tardif (2004, 2002). Além da revisão bibliográfica e da análise documental, foram realizadas entrevistas coletivas com professores egressos do curso de Ciências Biológicas da UNEB/ *Campus VI*, denominadas Círculo de Vozes Entrelaçadas, por entender a potência da circulação das vozes docentes no processo dialógico que se estabeleceu no decorrer dos oito círculos. O estudo destaca a importância de uma aproximação entre as universidades e a Educação Básica para a criação de uma comunidade aprendente e reflexiva que assegure a formação permanente dos professores como um direito e uma exigência profissional. Como resultados da pesquisa, as falas dos egressos enunciaram um distanciamento entre a universidade e as escolas de Educação Básica, que reverbera no trabalho dos professores e acaba por manter um círculo de imitação no modo de operar as aulas. Os egressos atribuem ao período de graduação uma postura acrítica dos professores formadores sobre a própria aula e uma desarticulação da realidade das escolas. Destacam a necessidade de valorização do trabalho dos professores da Educação Básica e a realização de uma troca efetiva de experiências entre esses professores e a universidade. Embora se refiram à distância entre a universidade e a Educação Básica, é justamente a universidade que os professores egressos procuram para se aperfeiçoarem profissionalmente, seja em cursos de extensão, seja em pós-graduação, e é justamente a formação que obtêm nas instâncias formais que os coloca em cargos de maior prestígio. Portanto, há uma contradição nesta relação: embora distante, é a universidade que os professores recorrem para se atualizar. Os enunciados dos egressos apontam para um movimento de busca por um desenvolvimento profissional a partir da realidade e do contexto de cada professor e de sua compreensão sobre suas funções na escola. O estudo evidenciou a importância da presença da UNEB/ *Campus VI* na formação de professores na região do alto sertão produtivo da Bahia.

Palavras-Chave: Desenvolvimento Profissional. Formação. Saberes Docentes. Dialogismo. Educação.